ENTREGUE NO CRSS DE *BEJA*	**PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**	ANO DE *2019*

DENOMINAÇÃO ***FUNDAÇÃO JOAQUIM ANTÓNIO FRANCO E SEUS PAIS***

MORADA ***RUA 5 DE OUTUBRO,10 CASÉVEL***

CÓD.POSTAL ***7780-020 - CASÉVEL - CASTRO VERDE***

RESERVADO AOS SERVIÇOS

Dist. Con IPSS c.

CÓD. ☐☐☐☐☐☐☐

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO REGIONAL DE _____

PARECER :

EM ___ / ___ / ___

_____

DESPACHO:

EM ___ / ___ / ___

_____

A ADMINISTRAÇÃO :

APROVADO EM REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

LOCAL : Casével

DATA : 16/12/2020

ASSINATURAS:

_____

_____

_____

ASSINATURA DO PRESIDENTE:

Fundação Joaquim António Franco e seus Pais
Telef. 286 689 280 Fax 286 689 288
286 689 287
R. 5 de Outubro 10 - CASÉVEL 7780-020 Castro Verde

_____

Fundação Joaquim António Franco e seus Pais
Rua 5 de Outubro, 10
7780 - Casével – Castro Verde

CONTAS

- Balanço -

- Demonstração de Resultados por Natureza -

- Demonstração de Resultados por Funções –

- Demonstração de Fluxos de Caixa -

- Anexo -

Exercício de 2019

Balanço em 31 de dezembro de 2019

(Montantes expressos em euros - €)

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2019	2018
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	9 059 422,29	9 142 916,03
Outros ativos financeiros	10.1	8 272,47	8 272,47
		9 067 694,76	***9 151 188,50***
Ativo corrente			
Inventários	10.2	11 783,49	10 291,14
Clientes	10.3	399 975,46	401 981,30
Estado e outros entes públicos	10.4	6 087,37	2 086,02
Outras contas a receber	10.5	12 958,74	11 121,45
Caixa e depósitos bancários	10.6	28 188,53	16 330,78
		458 993,59	***441 810,69***
Total do Ativo		**9 526 688,35**	**9 592 999,19**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	10.7	267 204,66	267 204,66
Excedentes de revalorização		3 173 553,00	3 173 553,00
Outras variações no capital próprio		1 446 716,09	1 550 033,82
Resultados transitados		522 251,69	773 987,79
		5 409 725,44	***5 764 779,27***
Resultado líquido do período		-143 602,52	-251 736,10
Total do capital próprio		**5 266 122,92**	**5 513 043,17**
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		3 457 766,87	3 473 010,49
	6	***3 457 766,87***	***3 473 010,49***
Passivo Corrente			
Fornecedores	10.7	275 937,63	302 380,95
Financiamentos obtidos	6	197 584,88	0,00
Estado e outros entes públicos	10.4	113 065,26	97 981,83
Outras contas a pagar	10.8	216 210,79	206 582,75
		802 798,56	***606 945,53***
Total do passivo		**4 260 565,43**	**4 079 956,02**
Total do capital próprio e do passivo		**9 526 688,35**	**9 592 999,19**

Demonstração de Resultados (por natureza) em 31 de dezembro de 2019

(Montantes expressos em euros - €)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	7	1 678 071,25	1 516 623,45
Subsídios à exploração	8	385 564,12	367 107,83
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11.1	-59 874,26	-71 359,99
Fornecimento e serviços externos	11.2	-462 662,69	-514 050,79
Gastos com o pessoal	11.4	-1 592 439,09	-1 515 289,99
Outros rendimentos e ganhos	11.3	230 190,68	281 651,69
Outros gastos e perdas	11.5	-11 740,79	-9 357,85
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		***167 118,22***	***55 324,35***
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-191 931,09	-179 827,89
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos		***-24 812,87***	***-124 503,54***
Juros e rendimentos similares obtidos	11.6	173,44	96,41
Juros e gastos similares suportados	11.7	-118 963,09	-127 328,97
Resultados antes de impostos		***-143 602,52***	***-251 736,10***
Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**-143 602,52**	**-251 736,10**

Demonstração de Resultados (por funções) em 31 de dezembro de 2019

(Montantes expressos em euros - €)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2019	2018
	12		
Vendas e serviços prestados		2 063 635,37	1 883 731,28
Custos das vendas e dos serviços prestados		-2 306 907,13	-2 280 528,66
Resultado bruto		-243 271,76	-396 797,38
Outros rendimentos		230 190,68	281 651,69
Gastos de distribuição		0,00	0,00
Gastos administrativos		0,00	0,00
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros gastos		-11 740,79	-9 357,85
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos		***-24 465,99***	***-124 503,54***
Gastos de financiamento (líquidos)		-118 789,65	-127 232,56
Resultados antes de impostos		***-143 602,52***	***-251 736,10***
Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**-143 602,52**	**-251 736,10**

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2019

(Montantes expressos em euros - €)

Rubricas	Notas	2019	2018
	13		
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
- Recebimento de clientes e utentes		1 050 770,71	920 277,45
- Pagamentos a Fornecedores		-515 286,21	-510 145,30
- Pagamentos a Pessoal		-1 059 110,02	-1 019 933,60
Caixa Gerado pelas Operações		***-523 625,52***	***-609 801,45***
- Pagamento / Recebimento do Imposto sobre Rendimento		0,00	0,00
- Outros Pagamentos / Recebimentos		637 367,96	613 605,89
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)		***113 742,44***	***3 804,44***
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
- Pagamentos respeitantes a:			
# Ativos fixos tangíveis		-60 950,35	-10 590,73
- Recebimentos provenientes de:			
# Outros			40 000,00
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)		***-60 950,35***	***29 409,27***
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
- Recebimentos provenientes de:			
# Financiamentos obtidos		1 483 529,90	1 056 490,42
# Juros e ganhos similares obtidos		173,44	
- Pagamentos respeitantes a:			
# Financiamentos obtidos		-1 405 674,59	-972 144,02
# Juros e custos similares		-118 963,09	-127 328,97
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		***-41 281,22***	***-42 982,57***
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		**11 857,75**	**-9 768,86**
Efeito das diferenças de câmbio		**0,00**	**0,00**
Caixa e seus equivalentes no início do período		**16 330,78**	**26 099,64**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**28 188,53**	**16 330,78**

Anexo às Demonstrações Financeiras do período 2019

(Montantes expressos em euros - €)

1. Identificação da Entidade

A Fundação Joaquim António Franco e Seus Pais António Franco Ribeiro e Maria Castelo Franco Ribeiro, adiante por Fundação, foi constituída em 18 de Maio de 1961 para cumprimento testamentária de Joaquim António Franco.

Tem sede social na Rua 5 de Outubro, nº 10 em Casével – Castro Verde.

O seu objeto social é apoiar e proteger os idosos residentes em Casével e concelhos limítrofes mediante a prestação de serviços a este grupo etário. A sua atividade principal é "Atividades de apoio social para pessoas idosas com alojamento" – CAE 87301. As suas atividades secundárias são: "Atividades de estabelecimentos com cuidados continuados com alojamento" – CAE 88101, "Atividade de apoio social para pessoas idosas sem alojamento" – CAE 88101 e "Outras atividades de saúde humana, ne" – CAE 86906.

O seu número de identificação fiscal (NIF) é 500847320.

A Fundação é uma IPSS tutelada pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

A Fundação iniciou em 2009 o projeto para a construção de um edifício que permitisse albergar um Lar e uma Unidade de Cuidados Continuados (UCC). Este projeto foi concluído no 1º semestre de 2011, tendo a UCC iniciado a sua atividade em Maio e o Lar em Julho.

O custo da construção do Edifício foi de 3.292 mil euros. O custo de aquisição do equipamento foi de 360 mil euros. Foi apoiado em 660 mil euros pelo Estado através da ARS e em 16 mil euros através do projeto Proder. Também a autarquia comparticipou através de diversos apoios que totalizaram 124 mil euros.

Em 2012 iniciou-se a construção da 2ª fase do Lar. O investimento até 2015 foi de 2.443 mil euros, dos quais 1.768 mil euros foram apoiados pelo projeto InaAlentejo. A comparticipação estatal recebida até 31 de Dezembro foi de 1.402 mil euros. O Lar iniciou a atividade em Agosto de 2015.

Atualmente tem 4 valências de apoio social: Centro de Dia – 3 utentes; Apoio Domiciliário – 22 utentes; Unidade de Cuidados Continuados Intensivos – 41 utentes e Estabelecimento Residencial para Idosos – 48 utentes.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as normas aplicadas às ESNL – Entidades do sector não lucrativo:

- DL 36-A/2011 de 9 de Março;

- Portarias nº 105/2011 de 14 de Março

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, seja da posição financeira seja do desempenho da Entidade, foram utilizadas as normas que integram as ESNL bem como normas da Sistema Normalização Contabilística (SNC) aprovados pelo DL 158/2009, bem como com as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e ainda as Normas Internacionais

de Contabilidade e as Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standart Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações e no regime de acréscimo, utilizando as NCRF (normas de contabilidade e relativo financeiro) das ESNL, designadamente o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo.

2.2. Indicação e justificação das disposições que regulamentam as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas

Nos períodos abrangidos nestas demonstrações financeiras não foram derrogados quaisquer disposições que regulamentam as ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das informações disponibilizadas.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2019, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2010 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível, pelo método da linha reta de uma forma consistente de período a período e de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras Construções	50
Equipamento Básico	6
Equipamento de Transporte	5
Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	5
Programas de informática	3

b) Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas pelo custo líquido, utilizando-se o custo "FIFO" como fórmula de custeio. Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

c) *Instrumentos financeiros*

- ***Empréstimos***

Os empréstimos são registados no passivo ao custo, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos, através da liquidação, cancelamento ou expiração. Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetivo e contabilizados na demonstração de resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

- ***Dívidas a terceiros***

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos, através da liquidação, cancelamento ou expiração.

- ***Caixa e depósitos bancários***

Os montantes incluídos em "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, de depósitos à ordem, depósitos a prazo e a outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor. Como todos os depósitos tem vencimentos inferiores a um ano são reconhecidos no ativo corrente.

d) *Dívidas de terceiros*

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável.

e) *Regime de acréscimo*

Os gastos e os rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento. De acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registados nas rubricas "outras contas a receber e a pagar" ou "diferimentos".

Na Fundação foram calculados acréscimos de rendimentos – rendas a cobrar e acréscimos de custos – remunerações a liquidar e respetivos encargos sociais referentes ao mês de férias e subsídio de férias.

f) *Rédito*

A Fundação não teve só, em 2017 e 2019, prestações de serviços, mas teve também outros réditos: vendas, subsídios e outros rendimentos decorrentes da atividade ordinária. Todos os réditos são reconhecidos pelo justo valor, entendendo-se como tal o que foi fixado entre as duas partes contratantes numa base de independência.

g) *Subsídios*

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe não só uma garantia razoável de que irão ser recebidos como também que a Fundação irá cumprir as condições exigidas para a sua concessão.

A Fundação tem tido dois tipos subsídio. Os subsídios relacionados com o rendimento recebidos através do IEFP e de outras entidades estatais, são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios à Exploração" da demonstração de resultados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis – projeto Lar e UCC, projeto Proder e projeto InAlentejo são reconhecidos em fundos patrimoniais. A utilização destes subsídios como proveitos é anual e proporcional às depreciações anuais dos diversos Projetos

h) Imposto sobre o rendimento do período

Sendo a Fundação uma associação sem fins lucrativos está isenta de tributação.

As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Fiscal durante um período de quatro anos, pelo que as Declarações relativas aos anos 2014 a 2019 poderão vir ainda ser corrigidas, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções resulte um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o período não houve mudanças de políticas contabilísticas e os erros contabilísticos detetados em relação a períodos anteriores são de montantes pouco relevantes.

5. Ativos fixos tangíveis

As bases de mensuração, o método de depreciação usado, bem como a vida úteis e as respetivas taxas de depreciação usadas dos ativos fixos tangíveis estão definidas no ponto 3.1.a).

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período é a seguinte:

	2018						
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:							
Saldo em 01-01-2018	**3 058 226,18**	**7 681 547,05**	**649 474,87**	**163 189,79**	**64 970,69**	**64 250,67**	**11 681 659,25**
Adições	0,00	0,00	5 680,00	0,00	4 910,73	0,00	**10 590,73**
Alienações	0,00	-180 731,15	0,00	0,00	0,00	0,00	**-180 731,15**
Retiradas	0,00	-32 193,32	0,00	0,00	0,00	0,00	**-32 193,32**
Saldo em 31-12-2018	**3 058 226,18**	**7 468 622,58**	**655 154,87**	**163 189,79**	**69 881,42**	**64 250,67**	**11 479 325,51**
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:							
Saldo em 01-01-2018	**0,00**	**1 362 479,54**	**494 347,54**	**150 516,97**	**50 917,32**	**4 854,77**	**2 063 116,14**
Adições	0,00	136 139,33	39 558,10	2 737,71	1 392,75	0,00	**179 827,89**
Alienações	0,00	-83 589,81	0,00	0,00	0,00	0,00	**-83 589,81**
Ativos detidos p/ venda	0,00	-618,11	0,00	0,00	0,00	0,00	**-618,11**
Transferências	0,00	177 673,37	0,00	0,00	0,00	0,00	**177 673,37**
Saldo em 31-12-2018	**0,00**	**1 592 084,32**	**533 905,64**	**153 254,68**	**52 310,07**	**4 854,77**	**2 336 409,48**
QUANTIA ESCRITURADA	**3 058 226,18**	**5 876 538,26**	**121 249,23**	**9 935,11**	**17 571,35**	**59 395,90**	**9 142 916,03**

2019

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:							
Saldo em 01-01-2019	**3 058 226,18**	**7 468 622,58**	**655 154,87**	**163 189,79**	**69 881,42**	**64 250,67**	**11 479 325,51**
Adições	0,00	56 998,95	1 451,40	49 987,00	0,00	0,00	**108 437,35**
Saldo em 31-12-2019	**3 058 226,18**	**7 525 621,53**	**656 606,27**	**213 176,79**	**69 881,42**	**64 250,67**	**11 587 762,86**
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:							
Saldo em 01-01-2019	**0,00**	**1 592 084,32**	**533 905,64**	**153 254,68**	**52 310,07**	**4 854,77**	**2 336 409,48**
Adições	0,00	136 139,33	44 291,71	10 011,43	1 488,62	0,00	**191 931,09**
Saldo em 31-12-2019	**0,00**	**1 728 223,65**	**578 197,35**	**163 266,11**	**53 798,69**	**4 854,77**	**2 528 340,57**
QUANTIA ESCRITURADA	**3 058 226,18**	**5 797 397,88**	**78 408,92**	**49 910,68**	**16 082,73**	**59 395,90**	**9 059 422,29**

A depreciação acumulada no final do período é a seguinte:

Depreciação acumulada	31-12-2019	31-12-2018
Edifícios e outras construções	1 728 224	1 592 084
Equipamento básico	578 197	533 906
Equipamento de transporte	163 266	153 255
Equipamento administrativo	53 799	52 310
Outros ativos	4 855	4 855
Total	**2 528 341**	**2 336 409**

Em 2011 foi feita uma revalorização técnica aos Terrenos e aos Edifícios. Os valores destes ativos nunca tinham sido reavaliados. A revalorização teve com base o preço do mercado mas utilizando, por um princípio de prudência, um fator de correção de 75%.

O impacto desta operação foi de 3.174 mil euros, tendo como contrapartida um acréscimo nos Fundos Patrimoniais – Excedentes de Revalorização.

6. Custo dos empréstimos obtidos

A base de mensuração está descrita no ponto 3.1 c).

A Fundação contraiu em 2009 um empréstimo de longo prazo junto à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Aljustrel e Almodôvar. Este empréstimo teve como finalidade a construção do Lar e da UCC e aquisição dos respetivos equipamentos. O valor do empréstimo tinha como limite 1,9 milhões de euros O prazo de amortização contratado é de 20 anos, com os dois primeiros anos de carência. A taxa de juro é a taxa Euribor a 12 meses, acrescido de um spread de 2,75%. A garantia dada pela Fundação teve com base 2 prédios designados por Herdade da Agontinha e por Herdade do Monte Coito. O valor em aberto em 31 de dezembro de 2019 era 1.269 mil euros.

Em Março de 2013, contraiu novo empréstimo de 600 mil euros junto à mesma entidade bancária para fazer face ao projeto do Lar – 2ª fase. O valor em aberto em 31 de dezembro de 2019 era 344 mil euros.

Em Setembro de 2013, voltou a contrair novo empréstimo na mesma entidade bancária no valor de 300 mil euros. A 31 de Dezembro de 2019 o valor em dívida era 247 mil euros.

Em Abril de 2014 foi contraído um novo empréstimo junto à Caixa Agrícola de 330 mil euros. O valor em aberto em 31 de dezembro de 2019 era 274 mil euros.

Em Dezembro de 2015 contraiu novo empréstimo de 250 mil euros junto à mesma entidade. O valor em aberto em 31 de dezembro de 2019 era 214 mil euros.

Para fazer face à aquisição de equipamento para a UCC foi contraído um empréstimo junto ao Montepio Geral no valor de 115.776,69. O valor em aberto em 31 de dezembro de 2019 era 65 mil euros.

Em Outubro de 2016 foi contraído novo empréstimo junto à Caixa Agrícola no valor 320 mil euros pelo prazo de 15 anos com a taxa de juro de 5%, actualizado, entretanto para 2,85%. O valor em aberto em 31 de dezembro de 2019 era 300 mil euros.

Em Dezembro de 2017 voltou a contrair contraído novo empréstimo junto à Caixa Agrícola no valor 300 mil euros pelo prazo de 15 anos com a taxa de juro de 5%, entretanto actualizada para 2,85%. O valor em aberto em 31 de dezembro de 2019 era 286mil euros.

Em Junho de 2018 contraiu novo empréstimo junto da Caixa Agrícola no valor de € 150.000,00, com taxa de juro Euribor a 6 meses, e spread de 2,85%, pelo prazo de 15 anos. O valor em aberto em 31de dezembro de 2019 era de 146 mil euros.

Em Outubro de 2019 contraiu novo empréstimo contraiu novo empréstimo junto da Caixa Agrícola no valor de € 400.000,00, com juro Euribor 6 meses e com um spread de 3,85%. O valor aberto em 31 de Dezembro de 2019 era de 396 mil euros. Nesta operação foi extinto o contrato de Conta Caucionada junto da Caixa Agrícola, com limite de € 150.000,00.

Os empréstimos contraídos em 2013 e 2014 são por 20 anos, com taxa de juro Euribor 6 meses e com um spread de 2,85%

O empréstimo contraído em 2015 foi por 15 anos, com taxa de juro Euribor 12 meses e com um spread de 5,00%, actualmente fixado em 3,85%.

Foi feito em Julho de 2017 um leasing junto ao Montepio Geral no valor 13.659 euros para aquisição de uma viatura. O valor em aberto em 31 de dezembro de 2019 era 10 mil euros.

Em Outubro de 2017 foi feita uma operação de *Factoring* junto ao Millenium BCP para receber antecipadamente as faturas emitidas à ARS. O valor em aberto em 31 de dezembro de 2019 era 131 mil euros.

Em Maio de 2019 foi feito um leasing junto da RCI no valor de € 47.487,00, para aquisição de três viaturas comerciais. O valor em aberto em 31 de dezembro de 2019 era de € 41.717,13.

Em 2019 o custo financeiro – juros foi de 119 mil euros (127 mil euros em 2018).

7. Réditos

A base de mensuração está descrita no ponto 3.1 f). As componentes são as seguintes:

	31-12-2019	31-12-2018
Vendas	17 790	3 290
Prestação de serviços	1 660 281	1 513 333
Subsídios	385 564	367 108
Outros proveitos	230 200	281 652
Juros e outos proveitos financeiros	173	96
Total	**2 294 008**	**2 165 479**

As prestações de serviços foram feitas no mercado interno e decorreram no âmbito das atividades da Fundação:

	31-12-2019	31-12-2018
Comparticipação direta dos utentes:	**707 528**	**683 523**
Centro de Dia	9 845	8 143
Apoio Domiciliário	41 968	44 622
ERI	361 978	363 416
UCCI	293 738	267 342
ARS	**783 770**	**673 069**
UCCI	783 770	673 069
Serviços da Casevelimpa	**108 984**	**82 730**
Outros serviços	**59 999**	**74 011**
Total	**1 660 281,25**	**1 513 333,45**

8. Subsídios

A base de mensuração está descrita no ponto 3.1 g). Os subsídios, que foram contabilizados como ganhos no período, tiveram a seguinte origem:

	31-12-2019	31-12-2018
Segurança Social	365 941	348 321
IEFP	19 623	18 787
Total	**385 564**	**367 108**

A comparticipação da Segurança Social, por valências, foi a seguinte:

	31-12-2019	31-12-2018
Centro de Dia	4 357	4 588
Apoio Domiciliário	61 448	71 356
ERI	186 602	178 617
UCCI	113 934	71 512
Total	**366 341**	**326 073**

9. Benefícios dos empregados

O número médio de empregados em 2019 foi de 106 funcionários.

Os órgãos sociais têm a seguinte composição; Administração – 5 elementos e Conselho Fiscal – 3 elementos.

Os elementos dos órgãos, exceto o Presidente do Município de Castro Verde e o Presidente da União de Freguesias de Castro Verde, recebem um valor fixo mensal de 9,98€. Todos os membros dos órgãos sociais recebem senhas de presença nas reuniões onde participam.

10. Informações sobre contas do Balanço

10.1. Outros ativos financeiros

Esta conta engloba principalmente a coleção de moedas e peças de ouros deixados pelo Testamentário à Fundação.

10.2 Inventário

Esta conta reflete o valor de existências finais de materiais diversos, material hospital e produtos de limpeza e outros consumíveis para apoio aos utentes.

10.3 Clientes e Utentes

Esta conta representa os valores em dívida dos utentes das diversas valências, da divida dos clientes da valência Casevelimpa, da divida do Estado resultante da comparticipação do Estado (Segurança Social e ARS) e da divida clientes diversos.

As estas dívidas são normalmente saldadas nos dois meses seguintes.

10.4 Estado – ativo e passivo

No ativo, esta conta reflete o valor do IVA a recuperar.

No passivo, os valores em aberto são os seguintes:

	31-12-2019	31-12-2018
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	11 630	11 237
Imposto sobre o valor acrescentado	8 042	5 380
Contribuição para a Segurança Social	93 206	81 364
Fundo compensação	188	0
Total Passivo	**113 065**	**97 982**

Não existem dívidas em mora ao Estado.

10.5 Outras contas a receber

Esta conta representa os diversos rendimentos a serem recebidos em 2019.

10.6 Caixa e depósitos bancários

A Fundação só tem depósitos em bancos nacionais e em euros.

	31-12-2019	31-12-2018
Caixa	445	2 027
Depósitos à ordem	27 716	14 276
Depósitos prazo	27	27
Total Passivo	**28 189**	**16 331**

10.7 Fundos patrimoniais

Os Fundos representam o valor que existia em 1986 nos fundos patrimoniais quando entrou em vigor o IRC e o POC e a Fundação a ter escrita organizada.

Os Excedentes de revalorização representam o valor da reavaliação que foi feita aos terrenos e aos edifícios da Fundação (ver Notas 2.4 e 5).

Em 2018, foram corrigidos diversos saldos, cuja contrapartida foi a conta "resultados transitados". O impacto foi de 290 mil euros.

As Outras variações representam os ajustamentos feitos de acordo com o SNC e também o valor do subsídio do Projeto InAlentejo.

10.8 Fornecedores

Em 2019, as dívidas a fornecedores continuaram a baixar significativamente Todas as dívidas são pagas normalmente dentro do prazo acordado com os fornecedores.

10.9 Outras contas a pagar

As componentes desta rubrica são as seguintes:

	31-12-2019	31-12-2018
Acréscimos de custos - Remunerações a pagar	183 913	175 897
Outros	31 239	30 686
Total	**215 152**	**206 583**

Os acréscimos de custos representam a especialização de custos (ver Nota 3.1.e).

11 Informações sobre contas da Demonstração de Resultados (por natureza)

11.1 Custos dos matérias diversos consumidos

Em 2018 e 2019, os diversos materiais, material hospital, produtos de limpeza e outos consumíveis, foram contabilizados não da conta 62, mas sim na conta 61. Esta contabilização proporciona um melhor controlo destes materiais.

11.2 Fornecimentos e serviços externos

Os valores das principais rubricas são os seguintes:

	31-12-2019	31-12-2018
Trabalhos especializados	143 415	151 230
Publicidade e propaganda	295	25
Vigilância e segurança	8 865	7 486
Honorários	19 207	2 132
Outros serviços	38 308	53 010
Conservação e reparação	16 907	57 901
Ferramentas e utensílios	2 286	1 834
Material de escritório	1 430	2 759
Outros materiais	23 136	16 649
Materiais de saúde	16 400	19 984
Eletricidade	90 281	98 721
Água	18 580	16 375
Combustíveis	35 137	33 957
Outros fluidos	6 896	6 614
Deslocações e estadas	377	497
Alugueres	13 719	13 836
Comunicação	5 812	5 322
Seguros	11 827	10 062
Contencioso e notariado	410	579
Limpeza, higiene e conforto	4 819	3 849
Outros	4 558	11 231
Total	**462 663**	**514 051**

Nos Trabalhos Especializados o custo mais importante (133 mil euros) é originado pelo fornecimento das refeições por uma entidade externa – a empresa ITAU.

Nos Outros Serviços estão incluídos os custos com os serviços de saúde (médicos, enfermeiros e outros profissionais).

Os Materiais de saúde incluem os custos com a aquisição de medicamentos, rouparia e material de fisioterapia.

Os custos de Limpeza, higiene e conforto incluem maioritariamente os produtos de higiene e conforto que são utilizados pelos utentes do ERI e da UCCI.

As rendas incluem o aluguer da central telefónica – 14 mil euros.

11.3 Gastos com o pessoal

As principais componentes dos Gastos com o pessoal são as seguintes:

	31-12-2019	31-12-2018
Remunerações dos órgãos sociais	4 011	4 589
Remunerações do pessoal	1 277 522	1 226 372
Encargos sobre as remunerações	262 335	250 036
Seguro de acidentes no trabalho	37 436	32 192
Outros custos	11 135	2 101
Total	**1 592 439**	**1 515 290**

Nas remunerações aos Órgãos sociais estão incluídas as senhas de presença.

11.4 Outros gastos e perdas

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2019	31-12-2018
Quotizações	1 212	1 709
Outros	10 529	7 649
Total	**11 741**	**9 358**

Nos Outros Gastos está incluído o pagamento do IMI – 5 mil euros (em 2018 - 6 mil euros).

11.4 Outros rendimentos e ganhos

As principais componentes de Outros rendimentos e ganhos são as seguintes:

	31-12-2019	31-12-2018
Proveitos suplementares	800	1 500
Rendas	93 135	96 957
Utilização anual dos subsídios de investimento	103 318	103 318
Donativos	32 947	17 018
Outros	0	62 859
Total	**230 200**	**281 652**

Os "Outros ganhos" representam em 2018 o valor da mais valia nas alienações de três prédios urbanos.

11.5 Proveitos Financeiros

Esta conta representa os juros originados nos depósitos bancários.

	31-12-2019	31-12-2018
Juros e outros ganhos similares	173	96
Total	**173**	**96**

11.6 Custos Financeiros

Os custos já foram referenciados nos pontos 3.1.a) e 6.

	31-12-2019	31-12-2018
Juros suportados	118 963	127 328
Outros	0	1
Total	**118 963**	**127 329**

12. Outras informações sobre contas da Demonstração de Resultados (por funções)

Como a Fundação é uma entidade prestadora de serviços sociais, a Demonstração de Resultados por funções não é essencial e demonstrativa, sendo tudo idêntico à Demonstração de Resultados por natureza pois só tem uma função que é a prestação de serviços.

As diferenças são:

- As Vendas e serviços prestados englobam os ganhos oriundos das prestações de serviços e dos subsídios à exploração.

- Os Custos das vendas e dos serviços prestados englobam os fornecimentos e serviços externos, os gastos com o pessoal e as depreciações.

13. Informações sobre as rubricas da Demonstração de Fluxos de Caixa

As principais componentes dos Fluxos de Caixa referem-se aos recebimentos e os pagamentos das atividades operacionais. A Fundação continua a ter necessidade de recorrer aos financiamentos bancários.

13. Atraso de apresentação de contas

Tendo em conta a atual pandemia da COVID-19, e os fortes impactos que esta teve no funcionamento da instituição e das suas respostas sociais e de saúde, e os graves constrangimentos no que respeita à disponibilidade dos recursos humanos e da realização dos normais procedimentos de índole administrativa e financeira, registaram-se atrasos significativos no processo de conclusão da apresentação legal de contas, o que a instituição, e os seus responsáveis, lamentam profundamente

14. Outras Informações – Demonstração de Custos por Valência

Como existem custos que ainda não foi possível imputar diretamente, a Fundação utilizou em 2019 os seguintes critérios:

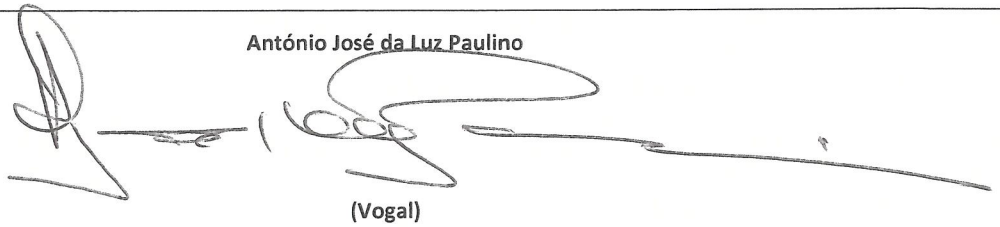
- Nas valências sociais, as comparticipações de utentes e os subsídios também são imputados diretamente, bem como os fornecimentos e serviços externos e os gastos com pessoal.

- Nas depreciações, a chave de repartições é a seguinte: UCCI = 50,77%, ERI =35,56%; Centro de Dia = 0,90%, Apoio Domiciliário – 0,11%, Casevelimpa - 6,45% e Geral – 6,2%.

Demonstração de Custos por Valência

Rendimentos e Gastos	Geral	Caseve-limpa	SAD	CD	ERPI	UCC	TOTAL
Vendas e Serviços Prestados	**17 790**	**108 984**	**41 968**	**9 845**	**392 721**	**1 106 763**	**1 678 071**
Vendas	17 790	0	0	0	0	0	17 790
Prestação de Serviços	0	0	41 968	9 845	361 978	114 128	527 918
ARS-Internamento e Medicamentos	0	0	0	0	0	783 770	783 770
Internamento Privado	0	0	0	0	0	179 610	179 610
Outros Serviços - Fisioterapia e outros	0	0	0	0	0	3 185	3 185
Outros Serviços -Transporte, refeições	0	108 984	0	0	30 744	26 070	165 798
Subsídios à exploração	**0**	**0**	**61 448**	**4 357**	**198 637**	**121 123**	**385 564**
Prestação de Serviços-Estado	0	0	61 448	4 357	186 202	113 934	365 941
IEFP	0	0	0	0	12 435	7 189	19 623
Custo das Matérias Consumidas	**339**	**3 182**	**261**	**19**	**16 554**	**39 519**	**59 874**
Fornecimentos e Serviços Externos	**25 740**	**17 164**	**30 691**	**4 327**	**165 104**	**219 637**	**462 663**
Trabalhos especializados	423	111	19 029	3 786	61 005	59 060	143 415
Honorários	1 921	0	0	0	0	0	1 921
Vigilância e Segurança	0	0	0	0	3 679	5 187	8 865
Publicidade e Propaganda	476	25	0	0	0	0	501
Conservação e Reparação	787	2 031	388	0	4 838	8 862	16 907
Outros Serviços	522	590	774	75	5 863	30 484	38 308
Ferramentas e Utensílios	116	99	171	17	649	1 234	2 286
Material de Escritório	75	64	111	11	419	798	1 478
Material Hospitalar	0	0	0	0	6 503	9 897	16 400
Material de Prevenção e Apoio	0	0	471	52	2 968	5 238	8 730
Produtos de Limpeza	0	1 297	597	24	5 593	6 847	14 358
Eletricidade	2 799	632	1 986	126	39 877	44 860	90 281
Combustíveis	2 881	9 912	4 410	63	10 977	6 894	35 137
Água	4 084	0	587	7	6 440	7 462	18 580
Oxigénio	0	0	0	0	92	6 803	6 896
Deslocações e Estadas	41	0	0	0	119	217	377
Rendas	420	294	152	5	6 353	6 494	13 719
Comunicação	178	124	65	2	2 692	2 751	5 812
Seguros	9 515	991	330	0	661	330	11 827
Contencioso e Notariado	410	0	0	0	0	0	410
Limpeza, Higiene e Conforto	0	0	0	0	252	4 566	4 819
Despesas de Representação	0	55	0	0	0	0	55
Outros serviços	1 092	939	1 619	158	6 125	11 651	21 584
Gastos com Pessoal	**49 944**	**76 391**	**71 935**	**10 345**	**489 224**	**894 601**	**1 592 440**
Remunerações	40 211	61 514	57 925	8 330	393 943	719 611	1 281 535
Encargos sobre Remunerações	8 237	12 592	11 858	1 705	80 642	147 301	262 335
Seguros	1 176	1 797	1 692	243	11 508	21 020	37 436
Outros Gastos	320	489	460	66	3 131	6 669	11 135
Outros Rendimentos e Ganhos	**197 191**	**0**	**0**	**0**	**14 272**	**18 847**	**230 200**
Outros	800	0	0	0	0	0	800
Subsídios ao Investimento	103 318	0	0	0	0	0	103 318
Rendas	93 135	0	0	0	0	0	93 135
Donativos	0	0	0	0	14 272	18 674	32 947
Outros Gastos e Perdas	**8 384**	**0**	**0**	**0**	**340**	**3 016**	**11 740**
Resultados Antes de depreciações, financiamento e impostos	**130 463**	**12 246**	**529**	**-489**	**-65 591**	**89 960**	**167 118**
Gastos de depreciação e amortização	11 900	12 384	1 727	211	68 258	97 451	191 931
Resultado operacional antes de financiamento e impostos	**118 564**	**-138**	**-1 199**	**-700**	**-133 849**	**-7 491**	**-24 813**
Juros e rendimentos similares obtidos	173	0	0	0	0	0	173
Juros e gastos similares suportados	5 353	238	1 428	119	36 879	74 947	118 963
Resultados antes de impostos	**113 383**	**-376**	**-2 626**	**-819**	**-170 728**	**-82 437**	**-143 603**
Impostos sobre o rendimento do exercício	0	0	0	0	0	0	0
Resultado Líquido do Período	**113 383**	**-376**	**-2 626**	**-819**	**-170 728**	**-82 437**	**-143 603**

Casével, 16 de Dezembro de 2020

A Administração:
José Manuel Pinela Coelho Fernandes   (Presidente)
Maria Cândida de Oliveira Sobral Parreira   (Tesoureira)
Ana Maria Sobral Banza   (Secretário)
António José Rosa de Brito (Vogal)
António José da Luz Paulino  (Vogal)

O Contabilista Certificado N.º 14.413
 João Manuel Rêgo Mendinhos Afonso

Acta nº 7

Aos dezasseis dias do mês de Dezembro de 2020, pelas 15,00 horas, na sede social da instituição, reuniu o Conselho de Administração da Fundação Joaquim António Franco e seus Pais, em reunião ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Análise, avaliação e aprovação das Contas e respectivos Anexos relativos ao exercício de 2019 da Fundação Joaquim António Franco e seus Pais, tendo em conta os balancetes, contas, anexos e informações dos responsáveis pela elaboração dos documentos, e o Parecer do Conselho Fiscal da instituição.

Estiveram presentes os senhores José Manuel Pinela Coelho Fernandes, Presidente, Maria Cândida de Oliveira Sobral Parreira, Tesoureira, Ana Maria Sobral Banza, Secretária, e António José da Luz Paulino e estando ausente, por motivos profissionais, o senhor Vogal António José Rosa de Brito.

Estiveram ainda presentes o senhor Director Executivo Carlos de Arbués Moreira, e o senhor Chefe dos Serviços Gerais e Património, Jorge Santos.

Aberta a sessão pelo senhor Presidente, foi dada a palavra ao senhor Director Executivo que começou por afirmar que os serviços assumem e realçam o atraso verificado na apresentação das Demonstrações Financeiras e respectivos anexos, referentes ao exercício de 2019, cuja entrega na Segurança Social deveria acontecer até 30 de Junho de 2020, e que devido à pandemia da COVID-19 foi adiada para 30 de Setembro deste ano, o que mesmo assim não foi possível atingir. Tais atrasos justificam-se porque numa parte significativa do ano de 2020 a Fundação foi obrigada a optar pelo teletrabalho nos Serviços Administrativos, atrasando consideravelmente os trabalhos de encerramento. e revisão, das contas do Exercício de 2019.

Os **Resultados de Exploração** (antes de amortizações, reintegrações, resultados de financiamento e impostos) que tinham sido de **€ 55.324,45 em 2018**, fo-

ram de **€ 167.118,22 em 2019**, o que expressa claramente uma melhoria significativa da rendibilidade da exploração, como se comprova com um crescimento registado de **202,4%**.

Os **Resultados do Exercício**, embora ainda negativos, apresentam uma melhoria de **43,0%** relativamente ao período homólogo do ano anterior, com um registo em **2018 de € -251.736,10**, e em **2019 de € -143.602,52**.

O Conselho de Administração reconhece que apesar das melhorias consideráveis no aprovisionamento, na gestão financeira, nomeadamente no custo do financiamento, e na gestão de pessoal, para além de um acréscimo de rendimentos e ganhos importante para o equilíbrio dos resultados de exploração, a verdade é que o endividamento estrutural da instituição, principalmente o endividamento bancário, é um enorme peso que exige uma solução também estrutural, que reduza consideravelmente a dívida à Banca, ou então, juntamente ou em alternativa, que permita encontrar um meio de financiar atempadamente o pagamento do serviço da dívida.

Assim, está quase atingido o equilíbrio entre receitas e despesas operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos) **em 2019, de € -24.812,87**, e há que continuar no caminho que tem vindo a ser realizado, visando o equilíbrio geral que este Conselho, e os serviços da Fundação, se esforçam diariamente por atingir.

Não pode o Conselho de Administração omitir que o que se passou em 2020, e estamos convencidos se passará em parte de 2021, com as dificuldades inerentes à pandemia da COVID-19, e em contrapartida da suspensão da amortização do capital em dívida, mas não dos juros, que representa apenas um adiamento, que nunca será eternamente repetível, pelo que brevemente voltaremos à normalização possível, e com ela voltará a ser exigida a amortização mensal do capital em dívida, e nessa altura a Fundação terá de ter uma resposta clara, uma solução eficaz, para resolver este problema.

Nesta conformidade, e depois de analisado o conjunto de documentos apresentados, nomeadamente a Demonstração de Resultados do Exercício de 2019, Balanço a 31 de Dezembro de 2019 e respectivos anexos, e tendo em conta o Parecer do Conselho Fiscal de 15 de Dezembro de 2019, que se dá aqui como

reproduzido, o senhor Presidente José Manuel Pinela Coelho Fernandes pôs à discussão, e posterior votação, as contas de gerência relativas ao ano económico de 2019, cuja Demonstração de Resultados expressa um **resultado negativo do exercício de -143.602,52€** (menos cento e quarenta e três mil, seiscentos e dois euros e cinquenta e dois cêntimos).

Face ao exposto, e tendo em conta a recuperação já prevista na aprovação das contas de 2018, e que efectivamente se realizou, **o Conselho de Administração deliberou aprovar as contas de gerência do Exercício de 2019, por unanimidade dos senhores administradores presentes, considerando que aquelas estão conforme a legislação aplicável, e reflectem a situação económica e financeira da Fundação.**

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente deu por finda a sessão, da qual se lavrou a presente Acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros do Conselho de Administração presentes.

Acta do Conselho Fiscal de 15 de Dezembro de 2020

Aos quinze dias do mês de Dezembro de 2020, pelas 18,00 horas, na sede social da instituição, em Casével, reuniu o Conselho Fiscal da Fundação Joaquim António Franco e seus Pais, em reunião ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Análise e parecer sobre as Contas da Fundação Joaquim António Franco e seus Pais, relativas ao ano económico de 2019.

Estiveram presentes os senhores Conselheiros Dr. José Carlos Belchior Nobre de Brito, Presidente, Dr. Arnaldo Luís Pinto Nobre Vargas, 1º Vogal e António Francisco Silva Ribeiro, 2º Vogal.

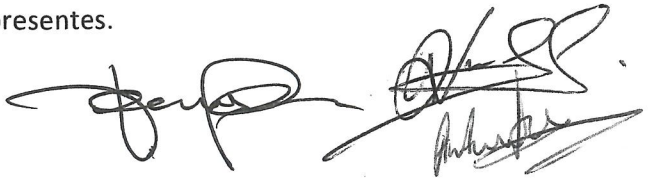
Estiveram ainda presentes os Senhores Dr. João Afonso, Contabilista Certificado nº 14.413, e Doutor Carlos de Arbués Moreira, Director Executivo da Fundação.

Depois de analisado o conjunto de documentos apresentados, nomeadamente a Demonstração de Resultados do Exercício de 2019, o Balanço a 31 de Dezembro de 2019 e respectivos anexos, o Conselho Fiscal, ouvidos os técnicos presentes, deliberou aprovar por unanimidade o seguinte parecer:

Parecer

O **Conselho Fiscal da Fundação Joaquim António Franco e seus Pais**, reunido em sessão ordinária no dia 15 de Dezembro de 2020, depois de analisar os diversos documentos que suportam as contas do Exercício de 2019, **delibera por unanimidade dar parecer positivo às referidas contas**, que estão conformes com a legislação em vigor, **bem como à Demonstração de Resultados do Exercício de 2019, Balanço a 31 de Dezembro de 2019 e respectivos anexos**, que espelham com coerência a situação económica e financeira da instituição.

O Conselho Fiscal regista o atraso verificado na apresentação de contas a este Órgão, que segundo informou o senhor Director Executivo se justifica pelo período anómalo que atravessamos, fruto da pandemia da COVID 19, que condicionou sobremaneira a evolução dos trabalhos de encerramento e apresentação das contas do Exercício de 2019. O Conselho aceitou a justificação, tendo em conta a referida situação extraordinária.

O Conselho Fiscal reconhece a melhoria verificada nas contas do Exercício de 2019, apesar da obtenção de um resultado negativo no período de **€ -143.602,52** (menos cento e quarenta e três mil, seiscentos e dois euros e cinquenta e dois cêntimos), mas que permite verificar uma recuperação de 43% relativamente ao período homólogo do ano anterior. Considera ainda que deve continuar o esforço de racionalização da gestão operacional da Fundação, mas que é prioritário minimizar os impactos do endividamento bancário considerado avultado.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente deu por finda a sessão, da qual se lavrou a presente Acta, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros do Conselho Fiscal presentes.